

RESUMO

Femicídios são assassinatos de mulheres decorrentes de condições relacionadas a gênero e incluem quaisquer manifestações ou exercício de relações desiguais de poder entre homens e mulheres que culminam com a morte de uma ou várias mulheres. Esta pesquisa tem por objetivo principal descrever o perfil dos homicídios femininos em Porto Alegre. O estudo é de caráter qualitativo. Estão sendo investigados os inquéritos policiais referentes aos assassinatos de mulheres ocorridos nos últimos cinco anos, analisando qual a fração destes homicídios femininos correspondem aos femicídios, identificando o perfil das vítimas e do agressor e os discursos enunciados nos inquéritos sob a perspectiva de gênero. Os resultados preliminares são provenientes de quarenta e dois inquéritos de assassinatos de mulheres ocorridos nos anos de 2006 e 2007, a partir de dados da Delegacia de Homicídios em Porto Alegre. Para cada homicídio, foi realizada a leitura integral do inquérito, com registro dos dados da vítima, do indiciado e do relatório final, onde há a síntese dos depoimentos. Os resultados preliminares apontam que, quanto ao tipo de agressão sofrida, 28 destes óbitos foram caracterizados como femicídios (66%), foram identificados como femicídios, incluindo-se mortes perpetradas por companheiros e ex-companheiros, execuções e violações sexuais. A maioria dos homicídios ocorreu entre mulheres jovens (20 aos 39 anos) e 26% corresponderam a mulheres negras que correspondem a 10% da população. Havia vínculo com o agressor em 30 casos (72% das situações), confirmando a ocorrência de crime pautado em gênero. 46% dos agressores estavam na faixa de 20 a 39 anos de idade e 26% eram negros. O perfil das vítimas e agressores aponta a baixa renda e escolaridade, os empregos precários, a presença de agressões prévias, configurando um quadro de vulnerabilidades sociais agudizadas pelas desigualdades de gênero.